

**REUNIÃO DO CAQ DE MAIO DE 2012**

**I - Apreciação das propostas de outorga dos seguintes títulos de Especialista.**

**Obtiveram parecer favorável da Comissão Executiva e CCC:**

**1 - Especialização em Transportes e Vias de Comunicação**

- Eng. António José Carrasquinho de Freitas (Nº 11364, Engª Civil, R. Sul)
- Eng. Paula Graziela de Abreu Nobre Baptista (Nº 39944, Engª Civil, R. Sul)

**2- Especialização em Engenharia de Segurança**

- Eng. Nuno José da Cunha Lopes (Nº 37086, Engª Mec., R. Sul)

**3 - Especialização em Sistemas de Informação Geográfica**

- Eng. Jorge Manuel Dias Coutinho Lopes (Nº 37972, Engª Geog. , R. Sul)
- Eng. Fernando José Pereira Gil (Nº 31794, Engª Agron., R. Sul)

**Obteve parecer favorável da Comissão Executiva e do Colégio de Engª Civil**

**4 – Especialização em Estruturas**

- Eng. Pedro Castro Caldas Cabral (Nº 36695, Engª Civil, R. Sul)
- Eng. Carlos Manuel da Silva Félix (Nº 22200, Engª Civil, R. Norte)
- Eng. Carlos Alberto Pereira Martins (Nº 18161, Eng. Civil, R. Sul)

**5 – Especialização em Direção e Gestão da Construção**

- Eng. José António Paulo (Nº 42623, Engª Civil, R. Sul)

**6 – Especialização em Hidráulica e Recursos Hídricos**

- Eng. Pedro Manuel Pinto Pereira Tomás (Nº 22465, Engª Civil, R. Sul)

**II Para conhecimento, não obtiveram parecer favorável da Com. Executiva:**

**A – Especialização em Direção e Gestão da Construção**

- Eng. Luís Miguel Corte-Real Faria de Magalhães (Nº 18525, Engª Civil, R. Norte)
- Fundamentação do parecer: V. anexo I

**B – Especialização em Engenharia e Gestão Industrial**

- Eng. José Carlos Vieira de Sá (Nº 39369, Engª Mec., R. Norte)
- Fundamentação do parecer: V. anexo II



Anexo I (GP)

1936 2011

/5/OE

/ ORDEM  
DOS ENGENHEIROS

EXMO. SENHOR  
ENG. LUÍS MIGUEL CORTE-REAL DE  
MAGALHÃES  
RUA SABROSA, 51 - 2º  
4300-458 PORTO

Nº 120/SC  
Pº 5.1.3

2012-04-03

Assunto: Candidatura à outorga do título de Especialista em  
Direcção e Gestão da Construção

Exmo. Senhor  
Eng. Luís Miguel Corte-Real Magalhães

Relativamente à candidatura em epígrafe, a Comissão Executiva da Especialização  
procedeu à avaliação dos elementos curriculares facultados e emitiu parecer desfavorável.

O referido parecer foi confirmado pelo Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Civil.

Junto cópia do relatório de apreciação produzido.

Com os melhores cumprimentos.

Victor Gonçalves de Brito  
Vice-presidente Nacional

AF/gb

SEDE  
Av. António Augusto de Aguiar, 3 D  
1069-030 LISBOA

T 213 132 600 F 213 132 615  
www.ordemengenheiros.pt  
secretariageral@ordemdosengenheiros.pt



De acordo com a análise do curriculum do candidato a Especialista, e o parecer da CE da especialização, o Colégio de Eng. Civil, reunido a 28 Mar 12 em Coimbra concordou com o parecer DESFAVORÁVEL da outorga do título de Especialista

**COMISSÃO EXECUTIVA DA ESPECIALIZAÇÃO EM**  
**"DIRECÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO"**

em  
Direcção e  
Gestão da  
Construção  
30 Mar 12  
Luis Miguel

Avaliação da Candidatura ao título de Especialista:

**Eng. LUIS MIGUEL CÔRTE-REAL FARIA DE MAGALHÃES**

Membro efectivo nº 18525, com o nível de qualificação profissional de SENIOR

Nº de entrada: 2855, de 15/12/2011.

A candidatura foi instruída, com os seguintes elementos:

Curriculum Vitae;

Documentação – Comprovativos de acções de formação que frequentou;

Artigos escritos e apresentados

**Curriculum Profissional**

**Em 1981/83 – Estágio em:**


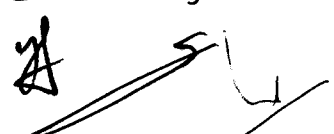
**Instituto Pesquisas Hidráulicas (Jaroslav Cerni) – Jugoslávia;**

**António Alves Quelhas – Leça do Balio – Portugal.**

**De 1983 a 1984 – Perfor – Construções em Pré-Esforçado (Porto/Portugal):** Director de Produção

**De 1984 a 1985 – Projectista em Actividade Liberal** infra-estruturas de abastecimento de água, esgotos e arruamentos no loteamento de vale de Carros (Albufeira /Algarve), e ainda, projectos de betão armado diversos bem como instalações fabris

**Desde 1985 – Grupo Mota & Companhia –** Onde exerceu varias funções:

1985/86 - Engenheiro de Frente de Obra

IP5 – Aveiro / Vilar Formoso – Construção do troço Albergaria / Viseu;

1986/87 - Adjunto do Director dos Trabalhos (função de produção)

Obras no Centro Comercial Modelo-Continente – Amadora – Terraplanagens, pavimentação e Redes Exteriores Enterradas.

1987/1990 - Adjunto do Director de Trabalhos (função de produção)

Lote B – Construção do troço da Auto-Estrada rio Ave/Cruz, dos sublanços Maia / Famalicão /Cruz da A3 – Auto-estrada Porto-Braga

1990/91 - Responsável pela Produção do Parque de Pedreiras da empresa (função de produção):

Desmonte, extracção, britagem e selecção de agregados minerais – Seis Pedreiras: Braga, V.N.Famalicão, Santo Tirso, Tomar, Montemor-o-Novo e Alenquer.

1991/93 - Delegado da administração na Sucursal da Empresa em Angola (função de gestão)

1993/94 - Director na Área do Equipamento (função de produção)

1994/95 - Responsável pelas negociações com proprietários no âmbito do consórcio luso alemão Mannesmann – Soares da Costa – Teixeira Duarte – Engil – Mota & Companhia, no âmbito do Projecto do Gás Natural – Transgás

1995/2002 - Administrador Executivo – Probigalp – Ligantes Betuminosos, SA (Parceria entre Mota-Engil e Petrogal)

1995/2002- Director Geral Probrisa (função de gestão)

2002- Administrador Executivo responsável pela gestão do parque de equipamentos da empresa e centros Industriais (Pedreiros e Centrais Betuminosas)

No período de 2002 até à presente data o candidato assumiu a responsabilidade de Presidente dos Conselhos de Administração e Presidente das Comissões Executivas dos ACE's Construtores e Expropriações das Auto-Estradas Ascendi, na qualidade de

representante da Mota-Engil relativamente a sete empreendimentos realizados em regime de Parceria Público Privada:

Concessão Grande Porto

Concessão Beiras Litoral e Alta

Concessão Costa da Prata

Concessão Norte

Subconcessão Grande Lisboa

Subconcessão Douro Interior

Subconcessão Pinhal Interior

### **Curriculum Escolar**

- Licenciatura em Engenharia Civil Opção Estruturas pelo FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (1983);
- Pós-graduação, Especialização em Engenharia Municipal - Opção Planeamento e Urbanismo na Universidade do Minho (1997)
- Curso de Gestão e Administração de Empresas no Instituto de Gestão e Administração do Porto (ITFI)

### **Formação e Valorização Profissional Complementar**

- Curso de “Human Relations – Management” promovido pelo Dale Carnegie Management Institute – Porto (1990/91)
  - Curso de Gestão da Qualidade ministrado pela COPRAI – Direcção de Ensino e Formação promovido pela AIP – Associação Industrial Portuguesa (1997/99)
  - Programa de Direcção de Empresas (PDE) organizado pela Escola de Direcção e Negócios em colaboração com o AESE – Instituto de Estudos Superiores de la Empresa (Universidade de Navarra) (1996)
  - Missão Técnica ao Japão, no âmbito do Projecto Forquality (Qualidade), promovido pela AIP/COPRAI – Associação Industrial Portuguesa/Direcção de Ensino e Formação
- Seminários: “Conceitos de TQM no Japão”; “O papel da Gestão de Topo no TQM” (Prof. Ichiro Miyauchi)
- Visitas a empresas Japonesas: Yazkawa Electric, Maeda Corp. Nissan Motors, JR Railways, Araco Co., Mitsubishi Electric, QP Corp., Unitica Ltd. (1997/99)

- Curso de Auditor de Defesa Nacional promovido pelo Instituto de Defesa Nacional (2005/06)

### **Experiência como formador / palestrante**

O candidato apresenta a participação na organização e promoção de alguns cursos de formação mas não refere qual o seu papel podendo o mesmo ser confundido com o da empresa que os organizou da qual o candidato era Administrador/Director.

### **Trabalhos Profissionais apresentados com relevância na especialização**

"I Congreso Hispano-Portugués Y IV Simpósio Español sobre Carreteras Y Medio Ambiente" – Obra de reciclado en frio in situ com emulsión, en el itinerario Serpa-Vilaverde de Ficalho (1998)

"Mercado Ibérico da Construção Civil e Obras Públicas – Realidade ou Utopia?" – Participação da Probisa Portuguesa e da Probigalp nas Jornadas Técnicas sobre "O Mercado Ibérico das Obras Públicas", organizado pela Probisa Espanha (2006)

"A Administração Pública do Sector Rodoviário – Evolução do Modelo de Gestão" – Trabalho apresentado na visita do Banco Europeu de Investimento (BEI) e dos restantes bancos financiadores da Auto-Estradas do Norte (2006)

### **CrITÉRIOS de Avaliação**

*Por aplicação dos critérios de avaliação obtém-se a classificação de 56 %.*

- a) Valor Profissional, científico e/ou técnico dos elementos curriculares – peso 25% (análise curricular)»» 25% x 80% = 20 %*
- b) Relevância das funções desempenhadas na área da especialização – peso 25% (responsabilidade das funções)»» 25% x 60% = 15 %*
- c) Conhecimentos complementares, nomeadamente de ordem académica, na área da especialização – peso 15% (documentação comprovativa)»» 15% x 40% = 6 %*
- d) Inscrição e participação em organizações científicas e técnicas – peso 10% (documentação comprovativa)»» 10% x 30% = 3 %*
- e) Trabalhos Técnicos ou Científicos na área da especialização – peso 10% (documentação comprovativa)»» 10% x 30% = 3 %*

- f) *Experiência como formador - peso 5% (experiência comprovada) »» 5% x 0 % = 0,00 %*
- g) *Conteúdo e organização da documentação entregue – peso 5% (apreciação qualitativa)»» 5% x 80% = 4 %*
- h) *Ser membro Sénior da Ordem – peso 5% »» 100% »» 5,00%*

### **Conclusão**

O candidato apresenta um curriculum vitae com valências significativas no âmbito da gestão empresarial.

No entanto, a experiência comprovada na área da especialidade de Direcção e Gestão da Construção é significativamente mais reduzida contemplando fundamentalmente os primeiros anos de actividade profissional do candidato.

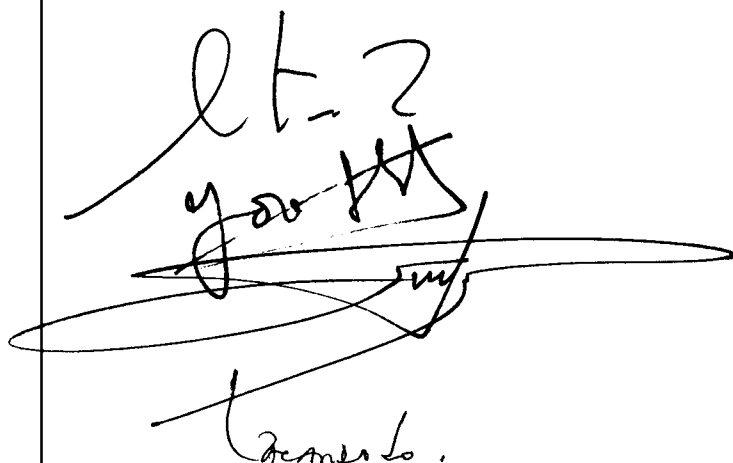
O somatório da valorização dos critérios de avaliação do processo de candidatura, de acordo com os procedimentos da Especialização em vigor, **é inferior a 65 %**.

### **Decisão da Comissão**

A Comissão deliberou, em reunião de 15 de Fevereiro de 2012 emitir parecer “**desfavorável**” à atribuição do título de “**Especialista em Direcção e Gestão da Construção**” ao Eng. Luis Miguel Côrte-Real Faria de Magalhães.

Aprovado por unanimidade dos membros presentes.

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2012

A large, stylized handwritten signature in black ink, possibly reading 'Luis Miguel', is written over a rectangular stamp. The stamp contains the text 'Eng. Luis Miguel Côrte-Real Faria de Magalhães' and 'Ordem dos Engenheiros da Construção de Portugal'. Below the signature, the name 'Luis Miguel' is written again in a smaller, cursive script.



Anexo II (2p)

1936 2011

15/OE

/ ORDEM  
DOS ENGENHEIROS

EXMO. SENHOR  
ENG. JOSÉ CARLOS VIEIRA DE SÁ  
RUA SANTA APOLÓNIA, 67  
4835-436 SILVARES

Nº 130/SC  
Pº 5.1.3

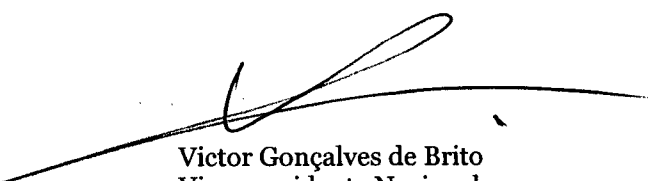
2012-04-26

Assunto: Candidatura à outorga do título de Especialista em  
Engenharia e Gestão Industrial

Exmo. Senhor  
Eng. José Carlos Vieira de Sá

Relativamente à candidatura em epígrafe, a Comissão Executiva da Especialização procedeu à apreciação dos elementos curriculares disponíveis e emitiu parecer desfavorável, em particular por considerar insuficiente para o padrão da Especialista, a atividade e responsabilidades relevantes como executivo em organizações complexas de significativa dimensão onde tivesse sido feito uso dos conhecimentos e experiência típicos do cruzamento de engenharia e gestão.

Com os melhores cumprimentos.



Victor Gonçalves de Brito  
Vice-presidente Nacional

AF/gb

SEDE  
Av. António Augusto de Aguiar, 3 D  
1069-030 LISBOA

T 213 132 600 F 213 132 615  
[www.ordemengenheiros.pt](http://www.ordemengenheiros.pt)  
[secretariageral@ordemdosengenheiros.pt](mailto:secretariageral@ordemdosengenheiros.pt)

CONTRIBUINTE NR. 500839166



<b>NOME</b> José Carlos Vieira de Sá 1972.03.27	<b>DECISÃO</b> Aceitar <input type="checkbox"/> Esclarec. Adicionais <input type="checkbox"/> Não Aceitar <input type="checkbox"/>
<b>ANO LICENCIATURA</b> 1998, Universidade do Minho, Licenciatura Engenharia de Produção 2010, Universidade do Minho, Mestre Eng <sup>a</sup> Industrial – Qualidade, Segurança e Manutenção	

O especialista em Engenharia e Gestão Industrial tem como característica principal a integração do conhecimento da componente tecnológica com as componentes de economia e gestão, permitindo-lhe uma intervenção eficaz na gestão de empresas e de outras organizações, e na sua articulação com a respectiva envolvente.

CRITÉRIO	APRECIACÃO	VALORIZAÇÃO
Contribuição para a competitividade das organizações portuguesas	Apesar de ter tido uma prolongada e dispersa atividade de formação e consultadoria, não apresenta nada de relevante para a competitividade da indústria.	*
Grau de conhecimentos e de competência profissional	Cursos de gestão da qualidade, mestrado e tentativa de doutoramento.	**
Desempenho em gestão de empresas e de outras organizações, nas áreas de intervenção do Especialista em Engenharia e Gestão Industrial	Desempenho empresarial disperso, de curta duração, quase sempre como consultor, sem responsabilidade de gestão de topo em nenhuma organização empresarial de dimensão e/ou significativa complexidade.	*
Extensão da experiência profissional, relevante para a Especialização	Atividade como Assistente Universitário, principalmente nos domínios da Qualidade e Segurança.	**
Participação Cívica e Formação Contínua	Formação contínua e intensa, na Área da Qualidade e Segurança e quase nada na Gestão Global. Nada de relevante na participação cívica.	

**CONCLUSÕES** Embora com significativa atividade nas áreas do ensino, da formação e da consultadoria, o seu efetivo desempenho de responsabilidades globais relevantes em empresas ou organizações complexas ou de significativa dimensão é sem expressão. Sugere-se parecer negativo.

a atividade e valor sólido de  
 em valorização complexa  
 de significativa dimensão  
 foi pouco relevante do desempenho  
 de conhecimentos e experiência  
 em empresas foi apenas a  
 em ambiente e a betão  
 26-03-2012

26/03/2012 *João Vieira*

Aprecia-se em  
 reuniões de Comités  
 Recrutamento, empurrando  
 o parecer negativo, para  
 a obtenção do título de  
 Especialista em Gestão e  
 Gestão Industrial, tendo  
 em conta a insuficiente